



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 23/2013

----- Aos treze dias do mês de dezembro do ano dois mil e treze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Vice-Presidente Carlos Fernando Frazão Correia, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- O Vice-Presidente da Câmara justificou a ausência da Presidente da Câmara por motivos de agenda. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente sessão. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Iniciou a sessão por ler dois votos de pesar que de seguida colocou à votação do executivo municipal. -----

----- Leu o primeiro voto de pesar em memória de Sérgio Miguel Pereira Soveral (anexo 1). -----

----- Colocado à votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade** dos presentes, do qual será dado conhecimento aos familiares e à comunicação social. ----

----- Leu o segundo voto de pesar em memória de Nelson Mandela (anexo 2). -----

----- Colocado à votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade** dos presentes, do qual será dado conhecimento à Embaixada da República da África do Sul em Portugal e à comunicação social. -----

---- De seguida foi feito um minuto de silêncio em memória dos falecidos. -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 22/2013 referente à reunião ordinária de 22 de novembro. -----

----- Aprovada a ata n.º 22/2013 por unanimidade dos presentes. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2013

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: quatrocentos e sessenta e sete mil, trezentos e cinquenta e dois euros e dezasseis cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e setenta e dois mil, trezentos e um euros e noventa e cinco cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- POSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES ACERCA DA REESTRUTURAÇÃO DO SETOR DE RESÍDUOS -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre o assunto. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Recomendou que a Câmara Municipal alinhasse na posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), já que considera que uma posição conjunta defenderá com mais eficácia os interesses dos municípios e das populações.-

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Concordou e informou que a posição da ANMP contra este projeto é para se manter muito embora o Governo esteja a rever o projeto apresentado. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Interveio para enaltecer a Câmara Municipal pela iniciativa de dinamização do centro antigo em colaboração com as escolas, com os comerciantes e com os proprietários da zona, assim como pela Aldeia Natal nas Marinhas do Sal. -----

----- Chamou ainda à atenção para as placas colocadas antes das eleições, que indicavam a execução de algumas obras, criando expectativas nas populações, e que não obstante existisse verdadeira vontade de as executar, por alguma razão não avançaram e que nesse sentido sugeriu que seja explicado o atraso da sua execução ou, se não forem para concretizar, se retirem as placas. -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir à Frimor e à urgência de se pensar num novo modelo para o futuro e justificou que se acentua essa urgência quando se prevê, no Concelho vizinho das Caldas da Rainha, o relançar da tradicional feira dos frutos e dos hortícolas do oeste em 2014. Continuou dizendo que é sabido que cerca de 90% dos ceboleiros que

costumam ter presença na Frimor são fundamentalmente do município de Caldas da Rainha e da freguesia de Alvorninha e que faz todo o sentido que passem agora a ter presença num certame dentro do seu concelho em detrimento da Frimor. Alertou, por isso, para esta realidade que se vai concretizar irá trazer alguma incerteza para a concretização da Frimor e que a Câmara Municipal terá um papel importante na realização de um debate de fundo do que deve ser a feira e qual o caminho a seguir. Referiu ainda o desinvestimento que tem vindo a sofrer este certame por parte da Câmara Municipal e considerou que se trata de um evento que deve apontar para a economia, para o turismo, para a agricultura do concelho e que a Câmara deve estar muito atenta a esta realidade e rapidamente encontrar um modelo de gestão para o futuro da Frimor. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes -----

----- Realçou o empenho de um conjunto de pessoas para conseguir trazer o natal à cidade que sendo uma iniciativa da Câmara Municipal contou com a colaboração dos proprietários dos estabelecimentos devolutos, com o Centro de Educação Especial “O Ninho” através do CLDS+, dos artesãos do concelho, da Universidade Sénior, das escolas, colégios, alguns centros de dia, da Associação Empresarial e Industrial do Concelho de Rio Maior e da Junta de Freguesia de Rio Maior. -----

----- Comunicou ainda que foram expostas a concurso um conjunto de árvores de Natal pelas ruas e lamentou que duas delas tivessem sido roubadas durante a noite. Disse ser com tristeza que a Câmara Municipal constata a falta de respeito de alguns pelo trabalho, esforço e empenho de outros, em prol de todos e em troca de nada. Solicitou que a comunicação social presente fizesse o seu papel de sensibilização junto de toda a comunidade no sentido de se respeitar o trabalho desenvolvido. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que agradecia o elogio dado pelo Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto quando diz que houve menos investimento na feira porque, assim sendo, conseguiu-se fazer mais com menos já que a feira estava parada e nos últimos anos tem-se conseguido revitalizar este certame. Concordou que há efetivamente a necessidade de um debate sobre o formato e a dinamização desta feira e ainda que a influência da feira que se realizará nas Caldas da Rainha neste certame dependerá também das datas em que ocorrer. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Questionou acerca da situação da ligação da Estrada 114 ao Gato Preto e sobre a questão do IC2 onde ocorreram mais acidentes por causa da falta de sinalização e do estado do piso. -----

----- Solicitou informação de existem dividas referentes ao ano de 2013 para com as freguesias e se existem qual o valor e a que freguesias. -----

----- Questionou também acerca da situação do centro de saúde e quais os desenvolvimentos que houve. -----

----- Por fim, afirmou que nos tempos que correm verifica-se a necessidade de chamar as pessoas à cidade, aumentar a capacidade de atração, e considerou que com as qualidades que existem do ponto de vista de localização estratégica e evidenciou a necessidade de potenciar, e não desperdiçar, o que existe. Mais referiu que isso depende essencialmente da capacidade de informar e divulgar a imagem do concelho com precisão. Deixou o desafio de se promover a valorização da marca de Rio Maior com qualidade e coerência já que existem alguns erros que podem diminuir a boa imagem do concelho. -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Em relação à última questão enunciada disse que o trabalho foi desenvolvido da melhor forma possível e que a crítica construtiva é sempre bem-vinda, deixando a indicação que as situações poderiam ser avaliadas e revistas, se necessário, e evidenciou que a imagem de excelência é vontade de todos. -----

----- De seguida deu conhecimento do estado das obras que se estão a realizar junto ao cemitério e Pingo Doce e que estão praticamente concluídas lembrando que não constituíram qualquer para a Câmara, tendo sido executadas pela própria empresa devido à instalação do posto de combustível. -----

----- Endereçou ainda alguns convites aos vereadores que chegaram à Câmara, deu conhecimento dos dias em que haverá tolerância de ponto dos serviços e confirmou a data da próxima reunião do executivo municipal para a data previamente definida. -----

----- Quanto à questão das placas a anunciar obras que ainda não foram executadas esclareceu que havia efetivamente a perspectiva de poder avançar com as mesmas na altura, porque se enquadravam na 4ª fase da construção e beneficiação de troços da rede viária municipal, mas que por impossibilidade de se fazer o compromisso financeiro as mesmas terão que aguardar, com exceção da obra dos Casais Monizes que já se iniciou. -----

----- Mais informou que as obras relativas à 4ª fase do concurso público por lotes já se encontram todas adjudicadas e que se prevê o seu para janeiro de 2014 e conclusão, conforme indicação dos fundos comunitários, até trinta de abril de 2014. -----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Referiu que se trata efetivamente de um prazo curto para a execução das obras previstas, mas que acredita que a Câmara saberá gerir a situação e aproveitar os fundos comunitários. -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Informou que em face destes prazos já foram efetuadas reuniões com as empresas a quem foram adjudicadas as obras e todas elas se mostraram disponíveis para conseguirem executar nos prazos estabelecidos. -----

----- Por fim fez também referência à dinamização nesta época com a colaboração de todos e que tem vindo a dignificar a cidade e o concelho e informou que embora nesta fase a exposição de árvores se concentra apenas numa rua, mas que entretanto serão distribuídas por outras ruas e zonas. -----

----- ORDEM DO DIA -----

----- PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----

----- DESPACHO N.º 83/2013, DATADO DE 27 DE NOVEMBRO -----

----- O Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 83/2013, exarado pela Presidente da Câmara, no dia 27 de novembro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação da respetiva minuta do contrato da aquisição de energia elétrica para instalações alimentadas em BTN, BTE e MT. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Disse estar de acordo com este despacho e afirmou que as perguntas que fez anteriormente, no período antes da ordem do dia, serão feitas por escrito para que seja dada uma resposta. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO II – REGULARIZAÇÃO DA PEDREIRA JULIPEDRA – INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE MÁRMORES, LDA. – DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 3 DO DESPACHO N.º 5697/2011, DE 1 DE ABRIL -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, de acordo com os factos descritos e os fundamentos apresentados na informação técnica de 22/11/2013 e parecer do Chefe da UUPOT de 27/11/2013, o acolhimento da exploração em causa no procedimento da revisão do plano diretor municipal em curso. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Disse que este tipo de situação pode permitir regularizar casos desta natureza no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal e que pode ainda servir para concertar uma política de convencimento das empresas com a passagem das sedes sociais para o concelho de Rio Maior. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III - PERMUTA DA SEPULTURA PERPÉTUA N.º 35, TALHÃO 1, COM A SEPULTURA PERPÉTUA N.º 11, TALHÃO N.º 15** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a permuta da sepultura perpétua n.º 35, talhão 1 com a sepultura perpétua n.º 11, talhão 15. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IV - AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º CICLO/ANO LETIVO 2013/2014** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a despesa e transferência para os agrupamentos de escolas do valor de 10 174,95 euros referente aos auxílios económicos ao 1º ciclo. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO -----

----- Explicou que foram efetuadas duas tabelas, uma onde consta a totalidade dos alunos com escalão A e B atribuído e respetivo valor e a outra com o número de alunos com escalão A e B que efetivamente fizeram prova da aquisição dos manuais. Disse que como se pode verificar pelos valores apresentados a transferência efetuada apenas respeita aos alunos que fizeram prova da sua aquisição. Acrescentou ainda que no que se refere ao material de papelaria todos os alunos vão receber o valor correspondente, independentemente de terem adquirido ou não material, e ainda que, como tem sido hábito neste município, será também transferida uma percentagem de 0,5% calculada a partir do valor dos manuais. Ressalvou que nenhum aluno do concelho ficará sem manuais desde que apresente comprovativo da aquisição ou a escola faça prova de que o aluno precisa da aquisição desse manual. -----

----- VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO -----

----- Saudou a iniciativa mas salientou que esta é reveladora, pelo número dos jovens que têm escalão A e B, dos problemas que se vivem atualmente no nosso concelho.

Acrescentou que sendo estes os que mais dificuldades têm, o que poderá vir a acontecer é que muitos não irão comprar os livros porque não têm dinheiro para o fazer, e como só fazendo prova da aquisição de pode receber o subsídio acabam por não o fazer. Considerou que terá que existir uma solução para estes casos para que os alunos não sejam prejudicados por ausência de livros. Salientou que pela quantidade de jovens integrados nos escalões e pode retirar que existem muitas pessoas que vivem com grandes dificuldades e para quem qualquer ajuda é bem-vinda. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Esclareceu que as próprias escolas têm mecanismos para perceber se os encarregados de educação têm ou não capacidade para a aquisição dos manuais e informou que existe uma variação entre 2% a 3% em comparação com o ano passado.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse que noutros anos letivos o Ministério da Educação, no que refere aos alunos do ensino secundário, permitia que as escolas fizessem o pagamento às papelarias mediante uma requisição dos livros necessários garantindo que, durante os meses de setembro e outubro, todos os alunos tinham manuais. Continuou dizendo que este ano o Ministério da Educação alterou o procedimento e que a escola apenas pagará os livros após apresentação do respetivo comprovativo de aquisição. Afirmou que, perante isto, o que se verifica é que nem todos os alunos têm os livros por não conseguirem adquiri-los em primeiro lugar. Considerou tratar-se de um procedimento prejudicial aos alunos e que em defesa destes, do processo educativo, e até do próprio comércio em Rio Maior, podendo seguir-se um outro processo, já que uma vez que as escolas sabem quem são os alunos carenciados, estas poderiam adquirir os livros através de uma requisição, com um termo de responsabilidade da escola, um comprovativo de aquisição e a garantia da câmara que fará a transferência. Salientou que este procedimento não representa aumento de gastos mas apenas a disponibilização do dinheiro. Considerou que com o processo atual, no contexto financeiro em que vivem as famílias, é muito complicado os alunos terem os livros atempadamente. -----

----- **VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Acrescentou que infelizmente é a realidade que temos e que a Câmara tudo fará para colaborar com todos aqueles que têm dificuldades e que tudo será feito para que a ajuda seja disponibilizada da melhor forma, ainda que esse processo não dependa da Câmara Municipal. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA PRESIDENTE DA CÂMARA - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, por motivos de simplificação e celeridade processual, delegar na Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no orçamento e até ao montante permitido por lei, no âmbito da contratação pública e que em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo desta delegação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Indicou o sentido de voto como abstenção, mantendo a mesma posição já tomada, pelo facto da agilização de processos e a rapidez não serem razões suficientes para esta delegação de competências. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Indicou o sentido de voto favorável a esta delegação porque consta como condição a apresentação nas reuniões do executivo municipal dos atos que foram praticados no âmbito da mesma, permitindo a gestão da Câmara com maior celeridade. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com uma abstenção. -----

----- **PONTO VI – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE RIO MAIOR – NATAL 2013** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar o apoio financeiro no montante de 3 500,00 euros à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL – FESTA DE NATAL 2013** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar o apoio financeiro no montante de 6 000,00 euros à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva dos Trabalhadores da Câmara Municipal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Desculpando-se com o Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo por não ter esclarecido as questões colocadas, disse que em relação à Estrada 114 não existem informações nenhuma para além de que o projeto está concluído e se espera o novo plano e orçamento da Estradas de Portugal para 2014 para ver se consta do mesmo e que em relação ao IC2 o concurso está a decorrer e a Estradas de Portugal espera durante o ano de 2014 fazer a obra desde a Asseiceira até ao Alto da Serra. ---

----- Sobre a situação da saúde informou que a situação se mantém e que os contactos têm continuado para a sua resolução e que a Câmara continua a acompanhar, havendo a informação informal que poderá haver algum reforço no início do ano, sem confirmação no entanto. -----

----- Sobre os valores ainda a transferir para as freguesias esclareceu que, segundo informação do Chefe de Unidade Financeira, Contabilidade, Aprovisionamento e Património, estes perfazem um total de cento e vinte e cinco mil euros e que a perspectiva de pagamento depende dos valores que irão entrar relativamente ao IMI e do eventual empréstimo que a Câmara possa vir a contrair. -----

----- Sobre os eventos agradeceu as chamadas de atenção feitas relativamente à imagem e esclareceu que algumas das imagens são logos internacionais e não do concelho de Rio Maior. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas, o Vice-Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Vice-Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi.-----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2013

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS: _____